

AS VICISSITUDES DA PESQUISA E DA TEORIA NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS 4

SEBASTIÃO ANDRÉ BARBOSA JUNIOR
(ORGANIZADOR)



Atena
Editora

Ano 2021

AS VICISSITUDES DA PESQUISA E DA TEORIA NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS 4

SEBASTIÃO ANDRÉ BARBOSA JUNIOR
(ORGANIZADOR)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Sebastião André Barbosa Junior

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V635 As vicissitudes da pesquisa e da teoria nas ciências agrárias
4 / Organizador Sebastião André Barbosa Junior. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-843-4

DOI 10.22533/at.ed.434212302

1. Ciências Agrárias. 2. Pesquisa. I. Barbosa Junior,
Sebastião André (Organizador). II. Título.

CDD 630

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “As Vicissitudes da Pesquisa e da Teoria nas Ciências Agrárias 3” é uma organizada em três volumes, que tem como proposta apresentar estudos das Ciências Agrárias e em diálogo à suas interfaces, realizados nas diferentes regiões do Brasil. Na coleção existem trabalhos científicos oriundos de pesquisas, relatos de experiência, revisões de literatura, entre outros.

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, uma das principais características do meio rural brasileiro é o protagonismo da Agricultura Familiar. Este segmento é responsável por 77% do total de estabelecimentos rurais e 67% do total de trabalhos gerados no território rural. É interessante perceber que a presente coletânea representa bem essa situação, pelo fato da grande parte dos estudos que à compõe terem sido realizados em contextos da Agricultura Familiar e Camponesa.

Outra característica importante desta coleção é que os estudos abordaram questões relevantes para a busca por uma agropecuária mais sustentável, como a Agroecologia, Produção Orgânica, Plantas Medicinais, Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), Associativismo e Cooperativismo e o Veganismo, além de abordar temas relevantes para a interface e diálogo com as Ciências Agrárias, como os Povos Tradicionais, Questão Agrária e a Educação Ambiental.

Atualmente o mundo está passando por uma de suas maiores crises sanitárias, e com certeza a maior crise deste século, que é a pandemia do covid-19. Um dos principais aspectos envolvidos no surgimento dessa doença foi o desequilíbrio ambiental que o nosso planeta vem passando. Portanto é necessário mais do que nunca construir outro caminho para a nossa sociedade, um caminho que busque a reconexão do ser humano com a natureza e a sustentabilidade. Os estudos contidos nos três volumes dessa coleção mostram possíveis caminhos pela busca de uma agropecuária mais sustentável e produtiva, que trabalhe com as novas tecnologias e valorize as práticas e saberes populares dos(as) agricultores(as).

Sebastião André Barbosa Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DESLOCAMENTO DORSAL DO ABOMASO À ESQUERDA EM BOVINO: RELATO DE CASO

Giancarlo Rieger
Carolina Quartarone
Sarah Sgavioli
Luiz Henrique Alves de Oliveira
Jaqueline Borher dos Santos
Mayara Lima Kawasaki
Marcia Barbosa Sales

DOI 10.22533/at.ed.4342123021

CAPÍTULO 2..... 8

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO MANEJO DOS DEJETOS BOVINOS E A NECESSIDADE DE REPENSAR SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Maikielli Zulpo
Claudia Petry
Cláudia Braga Dutra

DOI 10.22533/at.ed.4342123022

CAPÍTULO 3..... 14

EXERCITADOR EQUINO AUTOMÁTICO PARA CAVALOS DE ESPORTE

Giovanna Maciel Barbosa
Higor de Jesus Oliveira Bassanelli

DOI 10.22533/at.ed.4342123023

CAPÍTULO 4..... 33

INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES TIPOS DE COMPOSTAGEM NA FISIOLOGIA DE MUDAS DE MAMOEIRO (*Carica papaya*)

Pâmela Vieira Coelho
Hércules dos Santos Pereira
Luis Carlos Loose Coelho
Inês de Moura Trindade
Geferson Rocha Santos
Letícia Casseano de Souza Santos
Wiliany Caroline Sá Franco
Luana Oliveira Lordes
Emeli Ribeiro dos Anjos
Eduardo Varnier

DOI 10.22533/at.ed.4342123024

CAPÍTULO 5..... 40

LEVANTAMENTO DO USO DE AGROTÓXICOS NA AGRICULTURA FAMILIAR EM REGIÃO PRODUTORA DE TOMATE (*LYCOPERSICON ESCULENTUM* L.) NO MUNICÍPIO DE SANTA TERESA – ES

Lillya Mattedi

Elvis Pantaleão Ferreira
Pablo Becalli Pacheco
Rodrigo Junior Nandorf
Rudson Tonoli Felisberto
Débora Cristina Silva Pereira
Stella Arndt
Fabiana Arndt

DOI 10.22533/at.ed.4342123025

CAPÍTULO 6.....47

MATURAÇÃO FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE FEIJÃO TRATADAS COM ZINCO

Paula Aparecida Muniz de Lima
Mateus Oliveira Cabral
Pedro Henrique da Silva
Gardênia Rosa de Lisbôa Jacomino
Patrick Alves de Oliveira
Rodrigo Sobreira Alexandre
José Carlos Lopes

DOI 10.22533/at.ed.4342123026

CAPÍTULO 7.....58

O ESTATUTO DA TERRA E O EXERCÍCIO FUNDAMENTAL DA CIDADANIA

Clara Heinzmann
Cleverson Aldrin Marques
Flávia Piccinin Paz Gubert
Marcelo Wordell Gubert
Márcia Hanzen
Paula Piccinin Paz Engelmann
Vitor Hugo Heinzmann Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.4342123027

CAPÍTULO 8.....69

O LÚDICO NO ENSINO DE GENÉTICA: A UTILIZAÇÃO DE UM JOGO PARA ENTENDER OS PRINCÍPIOS DA HEREDITARIEDADE

Bárbara Brooklyn Timóteo Nascimento Silva
Welma Emidio da Silva
Fernanda Miguel de Andrade
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Bruno José da Silva Bezerra
Aline Ferreira da Silva Mariano
Cintia Giselle Martins Ferreira
Rebeka da Costa Alves

DOI 10.22533/at.ed.4342123028

CAPÍTULO 9.....77

OS ATORES E AS PRÁTICAS SOCIAIS: UMA PESQUISA SOBRE A REDE SERGIPANA DE AGROECOLOGIA

Tanise Pedron da Silva

Flávia Charão-Marques

DOI 10.22533/at.ed.4342123029

CAPÍTULO 10..... 88

OS POVOS INDÍGENAS NA AMÉRICA LATINA: LUTAS E PROTAGONISMOS NOS DIREITOS INTERCULTURAIS À TERRA E AO TERRITÓRIO

Inês Terezinha Pastório

Marli Renate von Borstel Roesler

Adir Airton Parizotto

Claúdia Regina de Oliveira

Vilma Jara da Silva

Marcia Cristina Kratz

Eucaris Olaya

Caroline Monique Tietz Soares

Armin Feiden

DOI 10.22533/at.ed.43421230210

CAPÍTULO 11..... 105

FREE CHOICE PROFILING OF COMMERCIAL ELABORATED AND COMPOSITE YERBA MATE

Fabián Marcelo Drunday

Augusto Emanuel García

Sabrina Judith Gueller

Amalia Mirta Calviño

DOI 10.22533/at.ed.43421230211

CAPÍTULO 12..... 116

EFEITO DO EXTRATO SECO DE *ILEX PARAGUARIENSIS* (ERVA-MATE) SOBRE A ATIVIDADE MOTORA EM CAMUNDONGOS

Silvane Souza Roman

Ana Cláudia Konzen

Júlia Gabrieli Bender

Felipe Goronski

Emanueli Tainara Bender

Helissara Silveira Diefenthaler

Juliana Roman

Alice Tereza Valduga

Luis Carlos Cichota

Neiva Aparecida Grazziotin

DOI 10.22533/at.ed.43421230212

CAPÍTULO 13..... 124

PIMENTA *CAPSICUM*: ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA O CULTIVO

Cleide Maria Ferreira Pinto

Cláudia Lúcia de Oliveira Pinto

Roberto Fontes Araújo

Sérgio Mauricio Lopes Donzeles

DOI 10.22533/at.ed.43421230213

CAPÍTULO 14..... 142

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA E SEMINÍFERA DO *Passiflora mucronata*

Patrick Alves de Oliveira

Paula Aparecida Muniz de Lima

Rodrigo Sobreira Alexandre

José Carlos Lopes

DOI 10.22533/at.ed.43421230214

CAPÍTULO 15..... 153

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DO CAPIM-TAMANI ADUBADO COM DOSES CRESCENTES DE NITROGÊNIO

Elayne Cristina Gadelha Vasconcelos

Magno José Duarte Cândido

Marcos Neves Lopes

Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu

Ana Clara Rodrigues Cavalcante

Theyson Duarte Maranhão

Antônia Marta Sousa de Mesquita

Bruno Pereira de Almeida

Matheus Moreira Oliveira

Raynara Cardonha Uchoa Lima

José Breno da Silva Moreira

Dayanne Ribeiro do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.43421230215

CAPÍTULO 16..... 164

SILICATO DE CÁLCIO E MAGNÉSIO NA CORREÇÃO DA ACIDEZ DO SOLO

Alessandra Vieira da Silva

Dalcimar Regina Batista Wangen

Kerly Cristina Pereira

Tatiane Cristovam Ferreira

Victória Sanflorian Urban

Marina Olbrick Marabesi

Ranyella de Oliveira Aguiar

Lara Bernardes da Silva Ferreira

Carlos José de Souza Neto

DOI 10.22533/at.ed.43421230216

CAPÍTULO 17..... 173

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA TEMPERATURA E UMIDADE EM GRÃOS ARMAZENADOS EM PROTÓTIPOS DE SILOS

Augusto da Silva Moura

Niedja Marizze Cezar Alves

Thiago Henrique da Cruz Salina

Karolaine Luzia Mendes da Silva

Nahyara Batista Caires Galle

Thiago Aurelio Arruda Silva

Kiara Namie Nakakado Hori

Cíntia Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.43421230217

CAPÍTULO 18..... 185

**SUCESÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR: PERCEPÇÃO DE PAIS AGRICULTORES
SOBRE A PERMANÊNCIA DE JOVENS NO MEIO RURAL**

Natália Corrêa Costa Silva

Myriam Angélica Dornelas

DOI 10.22533/at.ed.43421230218

CAPÍTULO 19..... 199

**USOS E CARACTERIZAÇÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS
(PANC) EM ASSENTAMENTOS RURAIS NO SUDESTE PARAENS**

Crislei Trindade Farias

Diego de Macedo Rodrigues

Leonardo Afonso Pereira da Silva Filho

Adriana Sá Sampaio de Moraes

Ângela Cristina Lopes da Silva

Rita de Cássia Costa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.43421230219

SOBRE O ORGANIZADOR..... 207

ÍNDICE REMISSIVO..... 208

CAPÍTULO 1

DESLOCAMENTO DORSAL DO ABOMASO À ESQUERDA EM BOVINO: RELATO DE CASO

Data de aceite: 22/02/2021

Data de submissão: 03/12/2020

Giancarlo Rieger

Faculdade Marechal Rondon
Vilhena – RO
<http://lattes.cnpq.br/3403134464290029>

Carolina Quartarone

Unicesumar
Maringá – PR
<http://lattes.cnpq.br/0723907034142703>

Sarah Sgavioli

Universidade Brasil
Descalvado – SP
<http://lattes.cnpq.br/0492318184872267>

Luiz Henrique Alves de Oliveira

Faculdade Marechal Rondon
Vilhena-RO
<http://lattes.cnpq.br/6497628190776372>

Jaqueline Borher dos Santos

Faculdade Marechal Rondon
Vilhena – RO
<http://lattes.cnpq.br/4282328737838452>

Mayara Lima Kawasaki

Faculdade Marechal Rondon
Vilhena – RO

Marcia Barbosa Sales

Faculdade Marechal Rondon
Vilhena – RO
<http://lattes.cnpq.br/6779509458104506>

RESUMO: O deslocamento dorsal do abomaso é uma afecção altamente incidente no trato gastroentérico dos ruminantes, principalmente em vacas de alta produção de leite, tendo seus êtimos firmados no desregramento nutricional no período de transição, fase em que há oferta de dietas energéticas, deficientes em fibras e com características de alta fermentação, o que reduz a motilidade do abomaso, predispondo à acessão de gás neste, distendendo e deslocando-o. O diagnóstico é eminentemente clínico, em vezes pela deficiência de subsídios imagiológicos a campo, esteando-se em uma anamnese minuciosa associada a ferramentas semiológicas como a ausculta e percussão abdominal, que deve evidenciar um som metálico-timpânico, cognominado ping. A laparotomia pelo flanco esquerdo, para realização da abomasopexia, é a disposição terapêutica mais empregada para os casos de deslocamento dorsal do abomaso. O presente trabalho tem por objetivo descrever um caso de deslocamento dorsal do abomaso à esquerda em uma vaca leiteira com alta produtividade, 3 dias pós-parto, onde obteve-se sucesso na terapêutica empregada a campo.

PALAVRAS-CHAVE: Deslocamento, abomaso, esquerda, vaca.

LEFT DORSAL DISPLACEMENT OF ABOMASUM IN CATTLE: CASE REPORT

ABSTRACT: The dorsal displacement of the abomasum is a common condition in the gastroenteric tract of ruminants, especially in high producing dairy cows, and its etiology is at fault in the nutritional management during the transition period, phase in which there is supply of energy

diets deficient in fiber and high fermentation characteristics, which reduces the motility of the abomasum, predisposing the accumulation of gas in this distending and moving it. The diagnosis is mainly clinical, in times by the deficiency of imaging subsidies field, if sheltering in a thorough history associated with semiotic tools such as auscultation and abdominal percussion, which should indicate a metal-hollow sounds, called ping. Laparotomy through on the left, to perform the abomasopexy, is the tool most used therapy for cases of dorsal displacement of the abomasum. This paper aims to describe a case of dorsal displacement of the abomasum left in a dairy cow with high productivity, 3 days postpartum, where success was obtained in the treatment employed in the field.

KEYWORDS: Displacement, abomasum, left, cow.

1 | INTRODUÇÃO

O deslocamento dorsal do abomaso é uma síndrome multifatorial (FUBINI; DIVERS, 2008) que acomete vacas de alta produtividade leiteira, ocorrendo principalmente nas primeiras semanas que sucedem o parto (CÂMARA et al., 2010). A hipotonia do abomaso é responsável pelo acúmulo de gás e pode ser causada por: fatores alimentares, genética, desordens neurológicas, doenças infecciosas e/ou parasitárias, estresse, falhas metabólicas, idade e raça (DOOL; SICKINGER; SEEGER, 2009; BARROS FILHO; BORGES, 2007; ANDERSON, 2009; VAN WINDEN; KUIPER, 2003). Dietas ricas em alimentos concentrados podem levar a atonia ou hipotonia, resultando no acúmulo de gás, alterando o posicionamento e deslocando o abomaso na cavidade abdominal (CARDOSO, 2007).

O deslocamento dorsal do abomaso pode se dar de duas formas (VAN WINDEN et al., 2008): Uma onde a víscera deixa a posição anatômica habitual, entrepondo-se, de maneira ectópica, ao rúmen e a parede abdominal esquerdo, sucedendo o chamado deslocamento do abomaso à esquerda (DAE). A segunda forma de apresentação ocorre quando há uma rotação do órgão para o hemisfério direito da cavidade, levando ao deslocamento do abomaso à direita (DAD), com ou sem torção (VAN WINDEN et al., 2008; BARROS FILHO; BORGES, 2007).

Esta afecção doeta fêmeas bovinas que possuem alta capacidade de produção de leite no período pós-parto, incidindo aproximadamente em 90% dos animais em até seis semanas pós-parto (CARDOSO, 2007), nutridas por dietas concentradas (grãos e rações) e pobres em fibras (CÂMARA et al., 2010), esse fato é atribuído ao incremento da produção animal e ao aumento da exploração destes (CARDOSO, 2007). Assim sendo, o diagnóstico de DAE e DAD tornou-se uma rotina na prática da buiatria (VAN WINDEN et al., 2008; SILVA; SERRÃO; OLIVEIRA, 2002; RADOSTITS et al., 2002).

Em casos de dietas pujantes em carboidratos, ocorre aumento súbito na concentração dos ácidos graxo de cadeia curta, os ácidos graxos voláteis, havendo formação de metano (CH₄), que poderá induzir ao deslocamento, distensão e torção do órgão (VAN WINDEN et al., 2008).

A principal evidência do início da síndrome de deslocamento do abomaso relatada pelos pecuaristas é: diminuição acentuada na produção de leite diária (CARDOSO, 2007), o que se atribui à redução na ingestão de alimentos (EICHER et al., 1999), além do mais, os animais priorizam a ingestão de feno ou forrageiras, quando se compara à ingestão de concentrados (BARROS FILHO; BORGES, 2007). Outrossim relatam redução na intensidade e frequência dos movimentos ruminais, depressão, desidratação, polidipsia, miastenias (CARNESELLA, 2010), fezes com volume reduzido, amolecidas, com períodos intercorrentes de diarreia profusa (CARODOS, 2007; ROSEMBERGER, 1990; ROHRBACH et al., 1999).

A pré-disposição de vacas paridas se dá, de acordo com RADOSTITS et al., 2002; CARNESELLA, 2010 e VAN WINDEN et al., 2008, pelas alterações anatômicas que ocorrem dentro da cavidade abdominal no teço final da gestação, causadas pelo elevado aumento de volume do útero, deslocando o rúmen dorsalmente do assoalho abdominal, projetando o abomaso cranialmente e para a esquerda, dispondo, assim, de parte da localização do rúmen. Em decorrência de todas essas alterações de posicionamento, o rúmen poderá comprimir o abomaso, gerando os quadros de hipotonia e/ou atonia (SILVA; SERRÃO; OLIVEIRA, 2002; CARDOSO, 2007).

O diagnóstico baseia-se na inquirição do proprietário/ordenhador ou quem possua maior contato diário com o animal, sinais clínicos, observando-se protusão do flanco esquerdo causada pela pressão que o abomaso deslocado e repleto de gás exerce nessa região e nas últimas costelas (ROHRBACH et al., 1999), ausculta abdominal a partir do décimo espaço intercostal até a fossa paralombar, bem como percussão que deverá evidenciar uma sonoridade timpânica, metálica, denominada ping abomasal (CARDOSO, 2007; ROSEMBERGER, 1990; RADOSTITS et al., 2002). A laparotomia exploratória é a única disposição diagnóstica que possibilita o diagnóstico definitivo, principalmente à campo e a profissionais com poucos recursos imagiológicos nessa situação (CÂMARA et al., 2010).

Objetivando sanar a afecção, requer-se o reposicionamento do abomaso em sua localização anatômica adequada (CARNESELLA, 2010), para tanto, algumas alternativas como rolamento da vaca, sem abomasopexia, pode ser realizada (ROSEMBERGER, 1990), entretantes é muito provável a recidiva do caso (BARROS FILHO; BORGES, 2007). O período para retomar o ápice da produção leiteira pode ser mais longo (CARDOSO, 2007; ROHRBACH et al., 1999; ROSEMBERGER, 1990).

Apesar de haverem recursos conservativos disponíveis para terapêutica do deslocamento de abomaso, de diminuto dispêndio econômico, os resultados obtidos não têm demonstrado a efetividade das técnicas, além de apresentarem chances de recidiva, pois uma vez distendido o ligamento omentoabomasal, a probabilidade de recorrência é elevada, já que houve a perda da rigidez que o ligamento conferia e que mantinha o órgão alocado em sua localização anatômica usual (WOLF et al., 2001), por isso emprega-se, na

maioria massiva dos casos requer o tratamento cirúrgico, que resulta em maior eficiência (BARROS FILHO; BORGES, 2007; RORIZ, 2010; MOTTA, 2014).

Na rotina da clínica médica e cirúrgica de grandes animais, as medidas cirúrgicas adotadas para tratamento do deslocamento dorsal do abomaso são: Abomasopexia transcutânea as cegas; Método Sterner/Grymer, que consiste na pexia percutânea do abomaso com suturas de barra; Abomasopexia por laparoscopia; Abomasopexia por laparotomia pelo flanco esquerdo ou direito; Método de Utrecht ou de Hannover, consistindo em omentopexia paralombar esquerda e paramedial direita, respectivamente (RORIZ, 2010).

Mediante ao exposto, o presente trabalho tem o escopo de relatar a porventura de uma vaca holandesa, 3 dias pós-parto, com alta produção de leite diária, apresentando deslocamento dorsal do abomaso à esquerda, evidenciando a terapêutica empregada afim de sanar o quadro clínico, tal qual os fatores que culminaram para o surgimento desta síndrome.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Foi atendido pelo médico veterinário responsável pela clínica médica e cirúrgica de grandes animais da COTRIJUI – Cooperativa Agropecuária e Industrial, unidade de Augusto Pestana – RS, um paciente da espécie bovina, fêmea, holandesa, parida há 03 dias, pesando 650 kg, produzindo 23 L de leite/dia, recebendo 1,5 kg/dia de ração, 20 kg/dia de silagem de milho, mantida em piquete com grama Tifton (*Cynodon dactylon*), criada em sistema semi-intensivo, havendo principal queixa de anorexia e apatia há 1 dia, queda na produção diária de leite.

O exame clínico evidenciou protusão da fossa paralombar esquerda, cifose na região toracolombar, dor a palpação transretal, enoftalmia, desidratação. Sob auscultação, os movimentos ruminais encontravam-se reduzidos e presença do ping abomasal mediante a percussão com a ponta dos dedos circundando uma área em que ao centro posicionava-se o estetoscópio. Temperatura de 38,4°C, frequência cardíaca de 80 batimentos por minuto, frequência respiratória em 24 movimentos por minuto, mucosas normocoradas. Frente aos resultados obtidos no exame clínico, diagnosticou-se Deslocamento Dorsal do Abomaso à Esquerda.

Instituiu-se a laparotomia pelo flanco esquerdo, com o animal em estação, para realização da abomasopexia, como tratamento. O animal foi submetido a sedação com xilazina 2%, 1 ml para cada 200 kg de peso vivo, um agonista α_2 -adrenérgico, que causa miorelaxamento e indiferença aos estímulos externos, por via endovenosa. A bloqueio loco regional foi elencado como modalidade anestésica mais se adequada à ocasião e ao animal, valendo-se de lidocaína 2g, associada a 0,002g de epinefrina. Foi realizada a tricotomia na região do alto ao baixo flanco, seguida de antisepsia com iodo 2%.

Na fossa paralombar esquerda, uma incisão dorsoventral foi criada, medindo cerca de 21 cm, transpondo pele, músculo oblíquo abdominal externo, oblíquo abdominal interno, transverso do abdômen e peritônio, expondo a cavidade abdominal, permitindo sua inspeção, notabilizando-se a ectopia do abomaso, na região ventrolateral esquerda. Uma sutura no padrão Reverdin, com fio Nylon 0,60mm, foi feita na curvatura maior do abomaso, deixando-se o fio com 150cm de comprimento para permitir a transfixação no abdômen ventral, para a abomasopexia.

Uma agulha hipodérmica, 0,40mmX1,2mm, foi utilizada para drenagem do gás excedente e, conseqüente, descompressão do abomaso para permitir o seu reposicionamento em sua respectiva localização anatômica. Com auxílio de uma agulha de sutura Kaber em “S” devidamente inserida na extremidade do fio de nylon e empalmada, direcionamo-la à região ventral do abdômen, tangenciando a parede abdominal, afim de transpor a parede abdominal, reposicionando o abomaso, evitando a interposição de outros órgãos ou estruturas com nobre irrigação vascular levando a eventuais isquemias e necroses. Na extremidade externa do fio é realizado o nó de cirurgião com três sobre nós.

A fossa paralombar esquerda foi suturada, com nylon 0,60mm, nos seguintes planos: peritônio e músculo transverso abdominal com padrão de sutura Sultan, oblíquo abdominal externo e oblíquo abdominal interno com o mesmo padrão de sutura, pele com padrão de sutura Wolff. Sobre a incisão cirúrgica devidamente suturada, foi aspergido Topline® (Cada 100ml contendo: 0,32g de Fipronil, 0,09g de Sulfadiazina de Prata; 3,10g de Alumínio; Veículo q.s.p. 100ml).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O deslocamento dorsal do abomaso à esquerda incide, principalmente, vacas leiteiras de alta produção, com dietas baseadas em grãos e pouca fibra, assim os carboidratos aumentam a produção de ácidos graxos voláteis, produzindo CH₄ de forma exacerbada, levando a dilatação, deslocamento e torção ou não do órgão (ROHRBACH et al., 1999). Fato que foi evidente no animal deste relato.

O parto pode desencadear a ectopia do abomaso, uma vez que no terço final da gestação, o rúmen é deslocado dorsalmente, decorrente a expansão do útero, onde o abomaso é deslocado crâniolateralmente para a esquerda (RADOSTITS et al., 2002; WOLF et al., 2001). O paciente relatado, encontrava-se aos 3 dias de puerpério, o que pode ter contribuído para que a síndrome se desenvolvesse.

Submetido à ausculta e percussão abdominal durante o exame clínico, destacou-se o ping abomasal, som metálico-timpânico do abomaso que, EICHER et al., 1999; BARROS FILHO; BORGES, 2008; RADOSTITS 2002 consideram patognomônico para deslocamento dorsal do abomaso.

A laparotomia pelo flanco esquerdo para realização da abomasopexia na região

ventral do abdômen é bastante segura, trazendo a vantagem de ser realizada com o paciente em estação (MCLLWRAITH; TURNER, 1985), o mesmo autor descreve a técnica cirúrgica utilizada neste animal.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho descreveu um caso de deslocamento dorsal do abomaso à esquerda em uma fêmea da espécie bovina com aptidão leiteira, produzindo 20 L de leite/dia. A indicação para tratamento da síndrome, bem como a terapêutica que mais se adequara, foi a cirurgia de laparotomia pelo flanco esquerdo para abomasopexia abdominal ventral.

Constata-se a necessidade de mais assistência nutricional, através de médicos veterinários e/ou zootecnistas, aos pecuaristas, visando reduzir a oferta de dietas ricas em alimentos concentradas e com carestia de fibras no período de transição, afim de minimizar a formação de ácidos graxos voláteis, em especial o CH₄.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, D.E. **Pathophysiology of Displacement of The Abomasum in Cattle**. In: ANDERSON, D.E.; RINGS, D.M. *Current Veterinary Therapy: Food Animal Practice*, v.5, Philadelphia: Saunders, p.35-40, 2009.

BARROS FILHO, I.V.; BORGES, J.R.J. **Deslocamento do Abomaso**. In: RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R.J. *Doenças de Ruminantes e Equídeos*. Santa Maria: Gráfica Editora Palotti, v.1, p.356-366, 2007.

CÂMARA, A.C.L.; AFONSO, J.A.B.; COSTA, N.A.; MENDONÇA, C.L.; SOUZA, M.I.; BORGES, J.R.J. **Fatores de Risco, Achados Clínicos, Laboratoriais e Avaliação Terapêutica em 36 Bovinos com Deslocamento de Abomaso**. *Pesquisa Veterinária*, v.30, n.5, p.453-464, 2010.

CARDOSO, F.C. **Deslocamento de Abomaso em Bovinos Leiteiros**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007. [Seminário apresentado na disciplina de Bioquímica do Tecido Animal – Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias – 2007].

CARNESELLA, S. **Omentopexia pelo Flanco Direto como Técnica Cirúrgica para Correção de Deslocamento de Abomaso à Esquerda**. 2010. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

DOLL, K.; SICKINGER, M.; SEEGER, T. **New Aspects in The Pathogenesis of Abomasal Displacement**. *Veterinary Journal*, v.181, n.2, p.90-96, 2009.

EICHER, R.; AUDIGE, L.; BRAUN, U.; BLUM, J.; MEYLAN, M.; STEINER, A. **Epidemiology and Risk Factors of Cecal Dilatation/Dislocation and Abomasal Displacement in Dairy Cows**. *Schweiz Archiv Für Tierheilkunde*, v.141, n.9, p.423-429, 1999.

FUBINI, S.; DIVERS, T.J. **Non Infectious diseases of the gastrointestinal tract**. In: DIVERS, T.J.; PEEK, S.M. *Rebhun's Diseases of Dairy Cattle*. 2.ed. St Louis: Saunders Elsevier, 2008, p.130-199.

MOTTA, R.G.; MOTTA, I.G.; BOTELHO, A.C.F.A.; GHELLER, J.M.; SOUZA, A.M.; BALDIM, T.; MOMO, R.; SCHREIBER, J.; BARBOSA, L.C.; RIBEIRO, M.G. **Deslocamento de Abomaso à Esquada em Bovinos**. Atas de Saúde Ambiental, v.2, n.3, p.53-51, 2014.

RADOSTITS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. **Clínica Veterinária: Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

ROHRBACH, B.W.; CANNEDY, A.L.; FREEMAN, K. SLENNING, B.D. Risk **Factors for abomasal displacemen in Dairy Coes**. Journal of The American Veterinary Medical Associatin, v.214, n.11, p.1660-1663, 1999.

RORIZ, F.J.C. **Deslocamento de Abomaso em Bovinos Leiteiros**. 2010, 87f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal, 2010.

ROSENBERGER, G. **Exame Clínico dos Bovinos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabra Koogan, 1990.

SILVA, C.; SERRÃO, S.; OLIVEIRA, S. **Deslocamento do Abomaso: Novos Conceitos**. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, 2002, Oeiras. Resumo Expandido. Portugal. Oeiras: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2002.

TURNER, A.S.; MCLLWRAITH, C.W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. 2.ed. São Paulo: Rocca, p.248-251, 1985.

VAN WINDEN, S.C.; KUIPER, R. **Left Displacement of The Abomasum in Dairy Cattle: Recent Development** in Epidemiological and Etiological Aspects. Veterinary Research, v.34, n.1, p.47-56, 2003.

VAN WINDEN, S.C.L.; BRATTINGA, C.R.; MULLER, K.E.; SCHONEWILLE, J.T.; NOORDHUIZEN, J.P.I.M. BEYNEN, A.C. **Changes in The Feed Intake, pH and Osmolality of Rumen Fluid, and The Position of The Abomasum of Eight Dairy Cows During a Diet-Induces Left Displacement of The Abomasum**. Veterinary Research, v.154, n.16, p.501-504, 2008.

WOLF, V.; HAMANN, H.; SCHOLTZ, H.; DISTL, O. **Influences on The Occurrence of Abomasal Displacement** in German Holstein Cows. Deutsche Tierärztliche Wochenschrift, v.108, n.10, p.403-408, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abomaso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Acidez do solo 164, 165, 166, 167, 169, 171, 172

Adubação nitrogenada 129, 132, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162

Adubação orgânica 8, 9, 10, 12

Agricultura familiar 9, 12, 40, 42, 185, 186, 187, 188, 195, 196, 197, 200, 201, 207

Agroecologia 13, 46, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 123, 206, 207

Agrotóxico 41, 45

Análise procrustes generalizado 106

Armazenagem 61, 174, 175, 177, 181, 183, 184

B

Biodiversidade 100, 133, 186, 199, 200, 206

Bovinocultura de leite 8, 9, 12

C

Capim-tamani 153, 154, 157, 160, 162

Capsicum spp 124, 125, 141

Cidadania 58, 59, 60, 65, 66, 67, 103

Conhecimento tradicional 199

Corretivo de acidez 164, 165, 167, 170

Cultura 35, 40, 41, 42, 43, 44, 48, 82, 89, 92, 94, 99, 101, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 147, 148, 174, 206

D

Desigualdades 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 104

Direitos 31, 55, 58, 59, 63, 64, 66, 67, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

E

Educação 17, 35, 40, 41, 46, 71, 73, 75, 76, 99, 101, 102, 123, 153, 198, 206, 207

Ensino-aprendizagem 70, 71, 75

Ensino de biologia 69, 70

Erva-mate 105, 106, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123

Estatuto da terra 58, 59, 60, 65, 67

Etnobotânica 199, 205

F

Fisiologia 33, 55, 56, 57, 69, 152, 163

G

Genética 2, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 105, 141, 144, 145, 152

H

Hereditariedade 69, 70, 72

I

Índice de maturação 48

Intoxicação 41, 43, 44, 45

J

Jovem rural 185, 187, 188, 190, 195

L

Legislação agrária 58, 59, 60, 67

M

Mamão 33, 35, 36, 37, 38

Manejo de dejetos 8, 13

Maracujá 142, 144, 147, 150, 151, 152

Megathyrus maximus 153, 154, 155, 160, 161, 162

Meio ambiente 8, 41, 42, 43, 44, 65, 88, 93, 178

Milho 4, 57, 84, 137, 173, 174, 175, 177, 180, 181, 182, 183

Modelos didáticos 70, 71, 74, 75

Mudas 33, 35, 36, 37, 38, 39, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 150

O

Organização social 77, 80, 88, 100

P

Passiflora mucronata 142, 143, 145, 146, 147, 149, 151, 152

pH 7, 128, 156, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Phaseolus vulgaris 47, 48, 50, 55, 57

Pimenta 53, 56, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141

Plantas alimentícias não convencionais 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Povos tradicionais 88

Q

Qualidade do grão 174

R

Redes de agroecologia 87

Reforma agrária 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 82, 83, 101, 102, 183, 207

Resíduos 8, 9, 12, 33, 34, 35, 36, 41, 42, 46, 164

S

Salinidade 142, 145, 146, 151

Saúde humana 41, 42, 44

Sucessão familiar 185, 186, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197

T

Taxa de fotossíntese líquida 154

Território 68, 79, 88, 89, 92, 96, 98, 99, 100, 102, 165, 202, 205


Treinamento 14, 15, 16, 19, 20, 29, 31, 32

AS VICISSITUDES DA PESQUISA E DA TEORIA NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

AS VICISSITUDES DA PESQUISA E DA TEORIA NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021